

6

Teu lugar na vida

Capítulo 7, item 5

“... Quando fordes convidados para bodas, não tomeis nelas o primeiro lugar, temendo que se encontre entre os convidados uma pessoa mais considerada que vós, e que aquele que vos tiver convidado não venha vos dizer: Dai vosso lugar a este...”

HUMILDADE
se humilha

“... todo aquele que se eleva será rebaixado, e todo aquele que se rebaixa será elevado.”

(Capítulo 7, item 5.)

Querendo ilustrar suas prédicas, como sempre de modo claro e compreensível, Jesus de Nazaré considerava, certa ocasião, como os convidados de uma festividade se comportavam precipitadamente, na ânsia de tomar os lugares principais da mesa, com isso desrespeitando os princípios básicos do bom senso e da educação.

observar
inicialmente
o comportamento.

Qual o teu lugar à mesa? Qual a tua posição no universo de ti mesmo? Essa a grande proposta feita pelo Mestre nesta parábola.

Será que o lugar que ocupas hoje é teu mesmo? Ou influências externas te levam a direções antagônicas de acordo com o teu modo de pensar e agir?

Tens escutado a voz da alma, que é Deus em ti, ou escancarado teus ouvidos às opiniões e conceitos dos outros?

Nada pior do que te sentires deslocado na escola, profissão, círculo social ou mesmo entre familiares, porque deixas parentes, amigos, cônjuges e companheiros pensarem por ti, não permitindo que Deus fale contigo pelas vias inspirativas da alma.

Essa inadaptação que sentes é fruto de teu deslocamento íntimo por não acreditares em tuas potencialidades. Achas-te incapaz, não por seres realmente, mas porque te fazes surdo às tuas escolhas e preferências oriundas de tua própria essência.

Se permaneceres nesse comportamento volúvel, apontando freqüentemente os outros como responsáveis pela tua inadequação e conflitos, porque não assumes que és uma folha ao vento entre as vontades alheias, te sentirás sempre um solitário, ainda que rodeado por uma multidão.

Porém, se não mais negares sistematicamente que tuas ações são, quase na totalidade, frutos do consenso que fizeste do somatório de conselhos e palpites vários, estarás sendo, a partir desse instante, convidado a sentar no teu real lugar, na mesa da existência.

Por fim, perceberás com maior nitidez quem é que está movimentando tuas decisões e o quanto de participação tens nas tuas opções vivenciais.

No exame da máxima “todo aquele que se eleva será rebaixado e todo aquele que se rebaixa será elevado”, vale considerar que não é a postura de se “dar ares” de humildade ou a de se rebaixar de forma exagerada e humilhante que te poderá levar à conscientização plena da tua localização dentro de ti mesmo. Sintonizando-te na verdadeira essência da humildade, que é conceituada como “olhar as coisas como elas são realmente”, e percebendo que a tua existência é responsabilidade unicamente tua, é que tu serás tu mesmo.

Ser humilde é auscultar a origem real das coisas, não com os olhos da

* Como quero ser lembrada?

ilusão, mas com os da realidade, despojando-se da imaginação fantasiosa de uma ótica mental distorcida, nascida naqueles que sempre acham que merecem os “melhores lugares” em tudo.

Vale considerar que, por não estarmos realizando um constante exercício de auto-observação, quase sempre deduzimos ou captamos a realidade até certo ponto e depois concluímos o restante a nosso bel-prazer, criando assim ilusões e expectativas desgastantes que nos descentralizam de nossos objetivos.

Quem encontrou o seu lugar respeita invariavelmente o lugar dos outros, pois divisa a própria fronteira e, conseqüentemente, não ultrapassa o limite dos outros, colocando na prática o “amor ao próximo”.

Para que encontres o teu lugar, é necessário que tenhas uma “simplicidade lúcida”, e o despojar dos teus enganos e fantasias fará com que encontres a autêntica humildade.

Para que não tenhas que ceder teu lugar a outro, é indispensável que vejas as coisas como elas são realmente e que uses o bom senso como ponto de referência para o teu aprimoramento e para a tua percepção da verdade como um todo. Procura-te em ti mesmo: eis a possibilidade de sempre achares o lugar que te pertence perante a Vida Excelsa.

- Sobre se rebaixar

- não é se diminuir, inferiorizar (isso é vitimização) (chamar atenção / egoísmo)
- é olhar as coisas como realmente são. (conscientização de quem sou / capacidades / limites).
- minha vida / crescimento é minha responsabilidade

- Sobre parar de exigir direitos direitos direitos

- enxergar também as responsabilidades.

- A falta de auto-observação causa confusão.

ficamos sujeitos às expectativas por comparação.
perdemos a referência e os objetivos.

(comparar se eu estou melhor que ontem)

- Se eu encontro o meu lugar (quem sou), não ultrapasso o lugar do outro (AMOR ao PRÓXIMO).

- Ter a real visão de si mesmo (capacidades e limites) é a verdadeira humildade (não faço de conta que sou outro pessoa)

* saber que eu posso crescer.

- Se estou fora do meu lugar, não cumprio minha função e atrapalho o outro. Estou literalmente deslocado.

- Ninguém pode fazer minha parte

- só eu posso resgatar minhas pendências
- só eu posso aprender minhas lições
- só eu posso cumprir meu papel na minha vida e na família / sociedade que eu estou.

- Estou no meu lugar quando sou eu !

Evangelho

- ler o trecho
 - Jesus falava por parábolas p/ ensinar
 - convidados sem educação (impura - impura).
-

- Jesus propõe reflexão sobre refletir: consciência sobre o próprio lugar.
- Onde estou / faço / sou ... é minha escolha?
ou sou mais vai cl as outras?
- Eu ouço a voz da minha consciência ou tento atender às expectativas dos outros (modismos)?
- Estar "deslocado" é incômodo. Porque não me encaixo naturalmente?
- Ir contra a própria natureza é provocar esse deslocamento.
- Sou inadequada porque estou no lugar ≠ do que é o meu lugar.
(ex: peixe subindo na árvore)
Capacidades / talentos ≠ → critérios inadequados - subestima valor.
- Minha omissão (querendo atender às expectativas alheias) é minha escolha.
 - não posso culpar os outros por escolherem por mim.
(ex: pano de chão e amaciante).
- Podemos recolher opiniões dos outros. Mas cabe avaliar a utilidade.
 - isso é se posicionar (percepção = lugar).
 - essa avaliação mostra por quais influências estamos.
(sintonias).